



Antero, vereador e deputado

Antero perde a festa e jura só

Brasília — Antero de Barros, 34 anos, perdeu o melhor da festa à toa. Dos 559 constituintes, ele foi o único que não compareceu à cerimônia de instalação, no domingo. Teve que se contentar em assistir a **flashes** transmitidos pela televisão e só prestou juramento ontem.

Eleito deputado constituinte pelo PMDB de Mato Grosso, o ex-jornalista Antero de Barros chegou a Brasília na quarta-feira passada, de mala e cuia. Trouxe a mulher, três filhos, a mãe, o irmão, o cunhado e vários amigos, todos ansiosos para vê-lo prestar juramento. Na véspera da cerimônia, porém, surgiu um problema: a Câmara Municipal de Cuiabá iria eleger no mesmo domingo da instalação da Constituinte o presidente da Mesa, e a presença de Antero, que foi eleito vereador em 1982 e ainda não havia renunciado ao mandato, era decisiva.

“Eu seria vereador até 1988, se não tivesse sido eleito constituinte”, explicou ele. “Poderia muito bem ter sido representado pelo meu suplente, Arnaldo Camarão, na votação. Mas o PMDB achava que ele não apoiaria o candidato do partido, porque tinha feito um acordo com o PDS para votar no candidato dissidente.”

O esforço de Antero foi inútil. Ele viajou para Cuiabá no sábado, com a missão de neutralizar o movimento dissidente. Mas, enquanto ele estava a caminho de Mato Grosso, outro vereador do PMDB decidiu aderir aos dissidentes. E o partido, em sinal de protesto, se retirou do plenário sem sequer votar. “Não votei lá nem jurei em Brasília. Perdi as duas festas.”